

## CAPÍTULO XI

OS GRANDES MESTRES DA ÉPOCA DE OURO  
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA E O PADRE ANTÓNIO VIEIRA

Ana Paula Banza  
(Universidade de Évora)

Quando, em Maio de 2008, comemorámos na Universidade de Évora os 400 anos do nascimento do Padre António Vieira (1608-2008) – juntando-nos assim ao movimento nacional de celebração da sua vida e obra que foi o “2008 Ano Vieirino” – escolhemos como tema as *Fontes e referências eborenses na obra do Padre António Vieira*.

Concluímos, então, que, ao contrário de grandes nomes da cultura portuguesa dos sécs. XVI, XVII e XVIII que ficaram ligados a esta Universidade como seus ilustres professores ou alunos, não há, no caso de Vieira, qualquer registo fidedigno da sua passagem por esta Casa, embora não faltem indicações da sua ligação ao Alentejo, que vão desde a correspondência com importantes personalidades ligadas a esta região às diversas referências que na sua obra se encontram a esta Província, cuja relevância foi notória na época da Restauração.

Mas, na mesma ocasião, concluímos também que, quem queira estabelecer uma relação verdadeiramente relevante entre a então florescente Universidade de Évora e o Padre António Vieira, deverá procurar identificar, através das abundantes citações, nomeadamente na sua obra profética, os autores ligados a esta Universidade que marcaram o pensamento português nos séculos XVI e XVII e influenciaram o seu pensamento e a sua obra. Na altura, identificámo-los e pudemos constatar o seu significativo número. No presente texto, procuraremos perceber que tipo de influência concreta exerceu cada um deles no pensamento vieirino e que leitura pode ter hoje tal influência.

Assim, entre os muitos mestres da Universidade de Évora que pontificaram nas diversas áreas do saber, concentrar-nos-emos, pois, naqueles que Vieira cita: os quinhentistas<sup>1</sup>, em maior número, que Vieira já não pôde conhecer pessoalmente, mas cuja obra o influenciou, de alguma forma; mas também os seiscentistas seus contemporâneos, com quem, em alguns casos, senão em todos, privou pessoalmente.

<sup>1</sup> Não contamos aqui com Jerónimo Osório, Teólogo e Historiador referido por Vieira apenas como Historiador, nomeadamente na obra “De Rebus Emmanuelis...”, por não estar directamente ligado à Universidade, embora tenha sido Arcediago da Sé de Évora, em 1560.